



© Adobe Stock

PORTIFÓLIO NORTEADOR DA CONSULTA

de enfermagem pré-operatória: fortalecendo a cultura de segurança do paciente.

Adriana Gracietti Kuczmainski¹

Rosana Amora Ascari²

Aline Paimell³

Neriane Piana Pavan⁴

RESUMO

A consulta de enfermagem pré-operatória objetiva orientar o paciente para a cirurgia, minimizar complicações e o cancelamento cirúrgico. Trata-se de um relato de experiência acerca da construção de um instrumento norteador da consulta de enfermagem pré-operatória num serviço hospitalar público no Oeste Catarinense, vivenciado por estudantes e professores integrantes do programa de extensão denominado “Cultura de Segurança do Paciente com foco no Perioperatório” do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina. O instrumento denominado Portfólio contempla dados sobre as diferentes fases da enfermagem cirúrgica, apresentando através de imagens, o ambiente cirúrgico, sinais e sintomas e dispositivos mais comuns no pós-operatório, além de conduzir o ensino, supervisão e treinamento dos exercícios para prevenir complicações pós-operatórias. O Portfólio tem se apresentado eficaz para guiar as consultas de enfermagem e fortalecer a comunicação enfermeiro-paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Consulta de enfermagem; Extensão.

GUIDING PORTFOLIO OF PRE-OPERATIVE NURSING CONSULTATION: fortifying the patient safety culture.

¹ Enfermeira. Mestre. Docente do curso de Enfermagem pela Universidade do Estado de Santa Catarina

² Enfermeira. Doutora. Docente do curso de Enfermagem pela Universidade do Estado de Santa Catarina.

³ Acadêmica do curso de Enfermagem pela Universidade do Estado de Santa Catarina.

⁴ Enfermeira UNIMED.

ABSTRACT

The preoperative nursing consultation aims to guide the patient to the surgical procedure, reduce complications and surgical cancellation. This study is an information report about the construction of a guiding instrument for the preoperative nursing consultation in a public hospital service in the west of Santa Catarina, experienced by students and teachers who are part of the extension program called “Patient Safety Culture Perioperative” of the Santa Catarina State University College of Nursing. The instrument called Portfolio provides data on the different phases of surgical nursing, presenting through images, the surgical environment, signs and symptoms and common devices in the postoperative, besides conducting teaching, supervision and training of the exercises to avoid postoperative complications. The Portfolio has become an effective solution to guide nursing consultations and fortify communication between nurse and patient.

Keywords: Patient safety; Nursing consultation; Extension.

1. INTRODUÇÃO

A gestão do cuidado em enfermagem deve estar respaldada em competências e habilidades profissionais, as quais são mediadas necessariamente pelo conhecimento do saber e do saber-fazer, aliado a organização do processo de trabalho, que contribui para a prática do cuidado seguro e de qualidade (LÚCCA et al, 2016). Há necessidade de repensar a organização do processo de ensino aprendizagem na enfermagem para provocar mudanças tanto no gerenciamento como na assistência, a fim de contribuir para a formação de profissionais críticos e questionadores (CAVEIÃO, HEY, MONTEZELI, 2013). O ensino da enfermagem engloba diferentes dimensões (gerencial, assistencial, de educação e pesquisa) e fortalece o desenvolvimento de tecnologias para a qualificação do cuidado.

A qualidade do cuidado é descrita como o grau em que os serviços de saúde aumentam as chances de produzir resultados desejáveis para com o indivíduo e comunidade (BRASIL, 2014). E para que este possa ser proporcionado de forma correta é necessário adquirir uma cultura de segurança, em que profissionais e serviços compartilham de condutas corretas reduzindo danos e promovendo um ambiente profissional seguro.

A regulamentação da enfermagem no Brasil prevê a sistematização da assistência de enfermagem e a implantação do processo de enfermagem em ambientes, respaldando o cuidado profissional de enfermagem através da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), nº 358/2009 (COFEN, 2009). Na área cirúrgica, tal assistência é reconhecida como Sistematização de Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), a qual visa promover uma assistência integral ao paciente cirúrgico (ASCARI, 2014).

A área cirúrgica possui um histórico de complicações relacionadas à assistência à saúde, cuja temática do cuidado seguro assumiu uma posição de relevância mundial que culminou em diferentes iniciativas em contexto nacional e internacional com vistas a definir a segurança do paciente para minimizar riscos e efeitos adversos, a citar a criação em 2004, da Aliança Mundial para Segurança do Paciente pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2009) e o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), em 2013 no Brasil (BRASIL, 2014).

O Programa de Extensão “Cultura de segurança do paciente com foco no perioperatório” do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) se propôs a fomentar a cultura de segurança do paciente no período pré-operatório durante a formação acadêmica e no serviço de saúde. O referido programa de extensão desenvolveu quatro ações voltadas à segurança do paciente cirúrgico, sendo que este relato aborda a ação III que teve por objetivo desenvolver

um Portfólio para a condução da consulta de enfermagem pré-operatória. A consulta de enfermagem pré-operatória visa orientações e cuidados a serem realizados antes e após a cirurgia para minimizar complicações e até mesmo do cancelamento cirúrgico, instrumentalizando o paciente/família acerca do procedimento anestésico e possíveis complicações (SILVA, 2014).

2. PERCURSO METODOLÓGICO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por estudantes e professores integrantes do programa de extensão denominado “Cultura de segurança do paciente com foco no perioperatório” do curso de enfermagem da UDESC, no primeiro semestre de 2017.

O serviço de saúde em questão caracteriza-se como referência hospitalar para 92 municípios da região oeste de Santa Catarina e aproximadamente 26 municípios do Paraná e Rio Grande do Sul. Na área cirúrgica conta com Centro Cirúrgico formado por sete salas cirúrgicas, realizando diariamente procedimentos de baixa e alta complexidade contemplando diversas especialidades médicas (HRO, 2017), além de sala de recuperação pós-anestésica com 15 leitos, duas unidades de internação cirúrgica e diversos leitos cirúrgicos distribuídos em outras unidades de internação, tais como neurologia, privativo, maternidade, Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Inicialmente os membros do programa de extensão buscaram embasamento teórico para a construção do portfólio. Com dados da literatura cirúrgica sobre etapas do processo cirúrgico e os principais pontos a serem abordados com paciente/família durante a consulta de enfermagem no pré-operatório para o desenvolvimento do Preparo de Instrução Pré-Operatória (PIPO), os extensionistas se reuniram diversas vezes para organização do conteúdo a ser contemplado pelo portfólio.

Após definição dos conteúdos e estrutura do portfólio, o coordenador desta ação, apresentou o esboço inicial ao grande grupo, que opinou sobre o layout do portfólio. Optou-se por contemplar de forma ilustrativa as informações para o PIPO. A versão final foi aprovada pelos membros do programa de extensão, apresentada e validada pelo serviço de saúde, o qual passou a fazer parte das atividades desenvolvidas por docentes Udesc neste serviço, durante o ensino da sistematização da assistência de enfermagem no perioperatório.

3. DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA

A construção do portfólio se deu a partir da demanda do hospital quando este identificou uma necessidade de reformulação de processos de trabalho frente à assistência pré-operatória e solicitou auxílio da academia. Após a aprovação do programa de extensão nas instâncias da universidade, deu-se a busca de referenciais teóricos para levantamento de dados. Leituras e discussões em grupo permearam o objetivo de subsidiar enfermeiros e estudantes na prestação de uma assistência especializada e humanizada a fim de construir um esboço inicial dentro de uma nova cultura, que entenda os valores, crenças e normas na instituição. Optou-se por trabalhar todo o instrumento a partir de imagens reais para melhor entendimento. Ocorreu uma visita técnica para os registros fotográficos da clínica cirúrgica.

A partir da estruturação de uma versão inicial, o instrumento, genericamente denominado Portfólio, foi socializado com todos os participantes durante reunião dos membros do programa de extensão para sugestões e alterações. Com a qualificação do material iniciou-se nova validação junto ao Núcleo de Segurança do Paciente e Gerência de Enfermagem do hospital a fim de aprovação da versão final.

Assim, o material foi estruturado nos seguintes tópicos: a) o procedimento, b) as fases operatórias, c) o Pré-operatório, preparação, rotinas, estrutura física do setor de internação; d) Centro cirúrgico, apresentando através de imagens, a recepção e

encaminhamentos bem como o ambiente das salas cirúrgicas e) Pós-operatório possíveis sintomas esperados no âmbito da Sala de Recuperação Pós Anestésica, ou seja, até que o paciente fique com os sinais vitais estáveis e eliminações dos anestésicos (SRPA), f) Em seguida incluiu-se uma seção de apresentação de dispositivos em que se pode fazer uso no pós-operatório g) E para finalização, o instrumento conduz ao momento de ensino dos exercícios que auxiliam na mobilidade do paciente.

O processo de implementação teve início no mês de outubro, por meio das atividades teórico-práticas dos acadêmicos de enfermagem da UDESC. A fase pré-operatória tem se apresentado como um momento estratégico para o desenvolvimento de educação e promoção da saúde, fortalecendo a efetiva comunicação enfermeiro/paciente, momento para esclarecer as dúvidas e anseios do paciente/família, além de auxiliar o profissional/estudante a instigar o autocuidado pelo paciente.

Considerando que a literatura científica afirma que as complicações pós-operatórias podem aumentar o desconforto e a insatisfação do paciente e retardar sua recuperação (TENNANT et al, 2012; NUNES et al, 2014), que a falta de informação e preparo pré-operatório pode contribuir para o aumento do cancelamento cirúrgico (BARBOSA et al, 2012; CAESAR, 2014; HADIDI, QAYET, 2013; KELLER, ASHRAFI, ALI, 2014) e dos custos em saúde (MOREIRA et al, 2016), o desenvolvimento do portfólio para nortear as consultas de enfermagem, além de consolidar-se como uma estratégia de gestão do cuidado, fortalece o vínculo profissional-paciente, potencializa a participação do paciente instigando seu autocuidado, minimiza os custos frente intercorrências e cancelamento cirúrgico. Ainda, tal experiência mostrou-se positiva quando vinculada ao ensino da sistematização da assistência de enfermagem no perioperatório, uma vez que despertou os acadêmicos para o raciocínio clínico dos cuidados de enfermagem e sua interface com outras profissões da saúde, para o gerenciamento de recursos, promoção da saúde durante a institucionalização, além de fomentar a pesquisa e as boas práticas na enfermagem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de um instrumento para guiar a consulta de enfermagem no pré-operatório se apresenta como estratégia tecnológica do cuidado, ao subsidiar o profissional enfermeiro na realização de uma assistência qualificada. A construção e validação deste instrumento se fizeram possível através da cooperação entre instituição hospitalar e Universidade, em um processo dialógico de formação e construção de conhecimento para a realidade local, conforme caracterizado nas bases das ações de extensão universitária.

5. REFERÊNCIAS

ASCARI, Rosana Amora. *Reflexão sobre o cuidado dispensado ao paciente cirúrgico no perioperatório*. Rev Uningá Review, vol. 19, n. 2, p. 33-36, jul/set, 2014. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1535>

BARBOSA, M. H. et al. *Análisis de la suspensión de cirugía en un hospital docente*. Enfermería Global, [S.I.], n. 26, p.164-173, mar. 2012. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v11n26/administracion2.pdf>

BRASIL. *Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente* / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf

CAESAR, Ulla et al. *Incidence and root causes of cancellations for elective orthopaedic procedures: a single center experience of 17,625 consecutive cases*. Patient Safety In Surgery, [S.I.], v. 24, n. 8, p.1-7, mar, 2014. Disponível em: <https://pssjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/1754-9493-8-24>

CAVEIÃO, Cristiano; HEY, Ana Paula; MONTEZELI, Juliana Helena. *Administração em enfermagem: um olhar na perspectiva do pensamento complexo*. Rev Enferm UFSM, vol. 3, n. 1, p. 79-85, jan/abr, 2013. Disponível em: file:///C:/Users/Rosana/Documents/Downloads/7176-39261-1-PB.pdf

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. *Resolução n. 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes públicos ou privados*. Brasília; 2009. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html

HADIDI, Hani Al; QAYET, Ala. *Operative cancellations of thoracic surgical procedures: Benefits and Concerns*. Rawal Medical Journal, [s.l.], v. 38, n. 4, p.388-392, dez. 2013. Disponível em: <https://www.ejmanager.com/mnstemps/27/27-1371723366.pdf>

HRO – Hospital Regional do Oeste. *Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira, 2017*. Disponível em: http://www.hro.com.br/hro_trabalhe.htm

KELLER, Andrew; ASHRAFI, Akbar; ALI, Ahmad. *Causes of elective surgery cancellation and theatre throughput efficiency in an Australian urology unit*. Froooresearch, [S.I.], v. 197, n. 3, p.1-10, ago. 2014. Disponível em: https://froooresearchdata.s3.amazonaws.com/manuscripts/5149/0f86e163-38be-432e-8fd-4-aa87e8a1ab27_4824_-_andrew_keller.pdf?doi=10.12688/froooresearch.4824.1

LUCCA, Thayane Roberto Simões et al. *O significado da gestão do cuidado para docentes de enfermagem na ótica do pensamento complexo*. Rev Gaúcha de Enfermagem, vol. 37, n. 3, p. e61097, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37n3/0102-6933-rgenf-1983-144720160361097.pdf>

MOREIRA, Luzimar Rangel et al. *Avaliação dos motivos de cancelamento de cirurgias eletivas*. Enfermagem Revista, Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p. 212-225, out. 2016. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/13156/10301>

NUNES, FC et al. *Análise das complicações em pacientes no período de recuperação anestésica*. Rev SOBECC, vol. 19, n. 3, p. 129-135, 2014.

OMS - Organização Mundial da Saúde. *Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde*; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_salvam_vidas.pdf

SILVA, Marta Luiza Caetano. *A importância da consulta de enfermagem para o cliente no pré-operatório de cirurgias eletivas*. Monografia. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, 2014, p. 16. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/173598/MARTA%20LUIZA%20CAETANO%20DA%20SILVA%20-%20EMG%20-%20TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

TENNANT, Ingrid et al. *Complicações pós-operatórias menores relacionadas a anestesia em pacientes de cirurgias eletivas ginecológicas e Ortopédicas em um hospital universitário de Kingston, Jamaica*. Rev Bras Anestesiol., vol. 62, n. 2, p. 188-198, 2012.